

DEBATOFOBIA (DEBATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *debatofobia* é o medo, aversão, receio, ansiedade ou insegurança em relação à interlocução na discussão e confronto cosmoético das ideias mediante argumentação lógica, prejudicando o desenvolvimento cognitivo e intelectual da conscin, homem ou mulher, pela ausência da vivência teática da Descrenciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *debate* vem do idioma Francês, *débat*, “controvérsia; querela”, regressiva do verbo *débattre*, “debater”, e este de *battre*, derivada do idioma Latim, *battuere*, “bater”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *fobia* deriva do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar; dar medo”, e esta do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”.

Sinonimologia: 1. Debatofobismo. 2. Fobia ao debate; medo do debate. 3. Antidebatologia. 4. Aversão à interação dialética.

Antonimologia: 1. Debatofilia. 2. Interesse pelo debate elucidativo. 3. Satisfação pelo interescclarecimento. 4. Autexposição tarística.

Estrangeirismologia: a *sensitive person* evitando o confronto de ideias; o *stage fright*; o *avoiding the issue*; o momento *trágame tierra* da conscin preocupada com autoimagem; os *debate tournaments*; as *debating skills*; a discussão *face-to-face*; o *Tertularium* enquanto primeiro debatódromo do Planeta.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognoscibilidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Brigar, não. Debater.*

Coloquiologia: *entrar mudo e sair calado; fechar o bico; ficar na sua; estar em cima do muro; entrar no casulo; dar a impressão de o gato ter comido a língua; se achar cheio de razão; falar pelas costas; ser duro na queda; ser a figurinha difícil; estar de cara amarrada; ser pavio curto; ficar com as palavras não ditas atravessadas na garganta; permanecer calado espumando de raiva perante opiniões diferentes das próprias.*

Citaciologia. Eis citação relacionada ao tema: – *Não tema aqueles que discutem, mas aqueles que se esquivam* (Marie von Ebner-Eschenbach, 1830–1916).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Debate.** O **discurso sem debate** é mero sermão. O sermão é dogma. A dogmática é ignorância”.

2. “**Debates.** O tímido, o lavado cerebralmente e o soldado não tendem a **debater**”.

3. “**Debatologia.** Há quem não se expresse porque tem **receio da interlocução** exigida pelo debate, por dispor de poder argumentativo débil”.

Filosofia: o Fundamentalismo; o Totalitarismo; o Esoterismo; o Sectarismo; o Ignorantismo; o Obscurantismo; o Fechadismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Argumentologia; os contrapensenes; a contrapensenedade; os antipensenes; a antipensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade silenciosa de quem cala mas penseniza, poluindo a psicofera pessoal e dificultando o acesso às ideias cosmoéticas avançadas; os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a timidez; o acanhamento; a vergonha de falar; o constrangimento; a passividade; a dificuldade de se posicionar cara a cara e olho no olho; a agressividade passiva; o subcérebro abdominal; a postura belicista de quem não admite o diálogo para resolver diferenças de opinião; a percepção da opinião contrária na condição de ameaça; a resposta atávica do cérebro ativando a região da amígdala em preparação para fuga ou luta; a supressão momentânea da capacidade de raciocinar com clareza de quem *perdeu as estribeiras*; a resistência para reconsiderar a opinião própria; a falta de abertismo sincero para considerar as ideias do interlocutor; a dificuldade de escuta empática; o fato de não querer ouvir a opinião contrária; a dissimulação; a prolixidade ou dificuldade na concisão da mensagem; o emprego de falácias lógicas e sofismas na argumentação gerando confusão mental e obnubilando a lucidez dos participantes; a circunlocução; o uso de eufemismos e sentimentalismos; o uso de linguagem poética ou mitológica obscurecendo o sentido da discussão; a omissão deficitária deixando de trazer para o grupo ponto de vista singular capaz de gerar novas associações de ideias; os debates semanais da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); os debates do *Círculo Mental-somático* aos sábados, a *Tertúlia Matinal* e os debates conscienciológicos diários do *Curso de Longo Curso*, realizados no *Tertulium* do CEAEC; o *Calepino Conscienciológico* promovido pela *Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia* (AIEC) no *Campus Discernimentum*; os debates conscienciológicos oferecidos pelas ICs, em geral, promovendo experiências favoráveis à superação da debatofobia; a recomendação “*não permaneça invariavelmente em silêncio, aqui no Tertulium*”, na entrada do *Tertulium*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo o desbloqueio do laringoacra; a manobra do autencapsulamento sadio para não se deixar engolir pelas energias do interlocutor; as posturas anticosmoéticas dos debatedores atraindo assediadores extrafísicos e dificultando a conexão com o amparo; o esclarecimento às consciexes presentes pela explicitação intrafísica do neoposicionamento do debatedor intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nocivo dos tráfes pessoais*; o *sinergismo omissão deficitária-incompletismo existencial*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando qualificar a comunicabilidade interconsciencial sadia.

Teoriologia: o papel essencial do debate no desenvolvimento das *teorias científicas*; a *falseabilidade da teoria*; a *teoria da rigidez autopensênica*; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons) da *Conscienciologia*.

Tecnologia: a ignorância quanto aos benefícios da *técnica do debate útil*; as *técnicas de manipulação interconsciencial*; o desconhecimento das *técnicas de argumentação cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* oferecendo inúmeras oportunidades de treinar e qualificar as competências debatológicas da conscin interessada.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Automentalismo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Debatologia*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).

Efeitologia: o *efeito desestabilizador da dissonância cognitiva provocada pelo contato com ideias divergentes*; o *aparente efeito apaziguador da manutenção de certezas e verdades absolutas*; o *efeito patológico da evitação da argumentação gerada pelo medo do debate*; os *efeitos antievolutivos da terceirização da opinião pessoal*.

Neossinapsologia: a ausência de *recuperação de neossinapses intermissivas*; a necessidade das *neossinapses decorrentes do processo dialético*, aprimorando a condição perceptual; os obstáculos emocionais às *neossinapses advindas do questionamento das premissas e do falseamento das teses*.

Ciclogia: a evitação do *ciclo discutir-revisitar-repensar-reavaliar*; os travões ao *ciclo da espiral do conhecimento*; a opção pela permanência no *ciclo vicioso das omissões deficitárias diárias*.

Enumerologia: o *medo* das surpresas; o *medo* de ser julgado; o *medo* da desaprovação; o *medo* de fazer o papel de bobo; o *medo* de ser o centro das atenções; o *medo* das argumentações alheias; o *medo* da responsabilidade.

Binomiologia: a dificuldade na vivência teática do *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação multidimensional nos debates*; a *interação incompetência-inexperiência*; a *interação solilóquio-debate*; a *interação debatofobia-dogmatismo*; a *interação verborragia-antagonismo silencioso*.

Crescendologia: o *crescendo patológico debate-embate-vitória-poder*; a falta de vivência do *crescendo autocrítica-heterocrítica-debate cosmoético-desassédio grupal*.

Trinomiologia: a fuga ao *trinômio argumentar-debater-refutar*; a prescrição do *trinômio leitura-escrita-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio apedeutismo-acriticidade-pusilanimidade-autocorrupção*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin debatedora extrovertida / conscin ouvinte tímida*; o *antagonismo esclarecimento / constrangimento*; o *antagonismo autenticidade / falsidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o confronto de ideias poder embasar a paz*; o *paradoxo de a defesa intransigente da opinião pessoal poder ser reflexo da insegurança*; o *paradoxo de a debatofobia poder ser manifestação pacífica da conscin acanhada, contudo evidenciando posturas belicistas mascaradas*.

Politicologia: a autocracia; a falaciocracia; a teocracia; os regimes ditatoriais repressores da liberdade de expressão; a democracia embasada no debate franco entre opiniões divergentes.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; as *leis da Interprisiologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *cognofilia*; a *bibliofilia*; a *comunicofilia*; a *criticofilia*; a *reci-nofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *debatofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *questionofobia*; a *astenofobia*; a *catagelofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da “Maria vai com as outras”*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da gurulatria*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome do impostor*.

Maniologia: a mania de querer sempre agradar o outro; a mania de pensar demais para falar.

Mitologia: o *mito de a convivência sadia não ter debate*; o *mito de a disposição para mudar de ideia denotar fraqueza*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *pesquisoteca*; a *polemoteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Debatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Raciocinologia*; a *Argumentologia*; a *Refutaciologia*; a *Descrenciologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Questionologia*; a *Compreensiologia*; a *Pacifismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin intermissivista imatura; a conscin emocional; a conscin antissocial; a conscin autoconflitiva; o intermissivista inadaptado; a personalidade reativa; a conscin melindrosa; a equipe de debates; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o minidissidente; o debatedor; o refutador racional.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a minidissidente; a debatedora; a refutadora racional.

Hominologia: o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens anti-democraticus*; o *Homo sapiens doctrinator*; o *Homo sapiens perductus*; o *Homo sapiens interlo-cutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: debatofobia *eventual* = a da conscin com aversão ao debate sobre determinado assunto; debatofobia *sistemática* = a da conscin fanática de qualquer natureza, fechada na defesa intransigente dos próprios pontos de vista.

Culturologia: a *cultura da Argumentologia*; a *cultura da Refutaciologia*; a *cultura da Descrenciologia*.

Sintomas. Conforme a *Somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 manifestações somáticas passíveis de serem associadas à debatofobia:

01. **Alteração da voz.**
02. **Aumento da frequência urinária.**
03. **Aumento da pressão arterial.**
04. **Calor.**
05. **Contração muscular.**
06. **Diarreia ou constipação.**
07. **Dor de cabeça.**
08. **Dor de estômago.**
09. **Enjoo.**
10. **Eventos cardiovasculares.**
11. **Falta de ar.**
12. **Mãos e pés frios.**
13. **Náusea ou vômito.**
14. **Palpitações.**
15. **Pupilas dilatadas.**
16. **Respiração superficial ou ofegante.**
17. **Ruborização da pele.**
18. **Sensação de secura na boca ou garganta.**
19. **Sudorese.**
20. **Taquicardia.**
21. **Tensão muscular.**
22. **Tonturas.**

23. **Tremores.**24. **Vasoconstrição.**

Etiologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, a debatofobia pode significar, compor efeitos ou ser gerada a partir de múltiplas variáveis, ao modo destas 18, dispostas na ordem alfabética:

01. **Arrogância:** o orgulho; a arrogância do saber; o segregacionismo.
02. **Autocracia:** a postura de querer ter sempre a última palavra na discussão, não admitindo ser contrariado; o desprezo às contribuições do grupo.
03. **Auto-herança paragenética:** o porão consciencial; o afloramento de sinapses relativas a retrovidas ligadas à religião, ao exército ou à nobreza, onde o questionamento era inconveniente; o esbregue intermissivo podendo ocasionar a autorrepressão dos trafores mal utilizados em vidas anteriores.
04. **Autorrepressão:** o ocultamento das segundas intenções; a autoimagem distorcida; a autocensura; a postura de escondimento.
05. **Aversão à heterocrítica:** o baixo nível de reverificabilidade pessoal.
06. **Belicismo:** os conflitos íntimos não resolvidos; o anseio pelo poder.
07. **Bradipsiquismo:** o raciocínio lento; a dificuldade para interpretar o *input* recebido, processar a informação e elaborar respostas na velocidade exigida pelo ritmo da fala; a colocação correta ocorrendo só após o debate ter finalizado.
08. **Cognição deficitária:** o apedeutismo; a anorexia intelectual; a desinformação; a inexperiência; a argumentação deficitária; a falta de fluência associativa de ideias; a facilidade de cair nas armadilhas da linguagem.
09. **Dogmatismo:** a gurulatria; a lavagem cerebral; a doutrinação; a apriorismose; a falta de aceitação às ambiguidades.
10. **Egocentrismo:** a crença na infalibilidade pessoal; a tirania dos caprichos pessoais pautando as interrelações.
11. **Emocionalismo:** o ansiosismo; a impaciência; a teimosia; o perfeccionismo; as carências emocionais; a necessidade de aceitação e reconhecimento; a falta de equilíbrio emocional na suportabilidade dos opostos; a sensibilidade ao contraditório.
12. **Insuficiência energética:** a falta de autossustentação para bancar os embates energéticos decorrentes das *interações interconscenciais multidimensionais* produzidas durante o debate.
13. **Intencionalidade anticosmoética:** a falta de disposição para o diálogo franco e aberto decorrente da necessidade egoica de manutenção de pseudoganho secundário.
14. **Mesologia:** o restringimento intrafísico dificultando a recuperação de cons relativos ao *Curso Intermisso* (CI); a educação repressora; a falta de estímulo intelectual familiar e social.
15. **Preguiça mental:** a busca por ideias prontas tipo receita de bolo; o ato habitual de dizer sim; a terceirização da opinião.
16. **Pressão extrafísica:** a evocação de consciexes revoltadas com o assunto em debate; os ex-comparsas do passado estranhando o novo comportamento da conscin intermissivista, agora antibelicista; o público-alvo da assistência das conscins debatedoras.
17. **Pusilanimidade:** o retraimento da consciência quando instigada ao autenfrentamento pelas energias do campo mentalsomático do debate útil.
18. **Vitimização:** a falta de autoconfiança no posicionamento pessoal; a crença de as ideias dos outros serem sempre melhores se comparadas às próprias; a falta de autonomia consciencial; a insegurança pessoal; a desvalorização dos talentos pessoais; o tráfismo.

Incoerências. A debatofobia retroalimenta posturas incoerentes com as responsabilidades assumidas no *Curso Intermisso*, a exemplo destas 10 relacionadas na ordem alfabética:

01. **Acomodação.**
02. **Autassédio.**
03. **Autencapsulamento patológico.**

04. **Bifrontismo.**
05. **Fofoca.**
06. **Heterassédio.**
07. **Inautenticidade.**
08. **Melin.**
09. **Murismo.**
10. **Ruminação mental.**

Terapeuticologia. Com base na *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 abordagens e respectivas ações profiláticas à debatofobia:

1. **Autopesquisologia:** mapear os autotrafores visando fortalecer a autoconfiança; avaliar o nível pessoal de antiemocionalidade, logicidade, posicionamento cosmoético, abertismo e cientificidade.

2. **Consciencimetrologia:** responder ao Conscienciograma; atuar voluntariamente na condição de conscin-cobaia nos cursos de Consciencimetria, abrindo-se às heteravaliações e devolutivas críticas.

3. **Consciencioterapia:** passar por atendimentos consciencioterápicos visando identificar pontos cegos e obter *feedback*; aplicar a *técnica da autoconsciencioterapia*.

4. **Experimentologia:** participar em debates cosmoéticos; expor-se através da escrita e publicação de artigos e verbetes; apresentar as autopesquisas em eventos científicos; atuar na docência conscienciológica.

5. **Laboratoriologia:** criar e fortalecer ambientes homeostáticos preparados para debate, com holopense estimulador da interlocução mentalsomática.

6. **Mentalsomaticidade:** desenvolver a capacidade de associação de ideias e argumentação; investir na erudição pessoal; estudar as especialidades Debatologia, Refutaciologia, Descrenciologia e Argumentologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a debatofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
05. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Argumentação cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
09. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
10. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Debate:** Debatologia; Neutro.
12. **Defesa do verbe:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Reatividade à heterocrítica:** Antidiscernimentologia; Nosográfico.
15. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

A DEBATOFOBIA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA GERA OMISSÃO NO EXERCÍCIO DA ARGUMENTAÇÃO COSMOÉTICA E TARÍSTICA, COMPROMETENDO A CONTRIBUIÇÃO PESSOAL INTRANSFERÍVEL NA PRODUÇÃO DE VERPONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia o nível pessoal de debatofobia? Quais providências ou ações práticas vem desenvolvendo na qualificação do desempenho pessoal nos debates úteis?

Filmografia Específica:

1. **12 Homens e Uma Sentença.** **Título Original:** *12 Angry Men*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 1957. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Sidney Lumet. **Elenco:** Henry Fonda; Ed Begley; Lee J. Cobb; Martin Balsan; John Fiedler; Jack Klugman; Ed Binns; Jack Warden; Joseph Sweeney; George Voskovec; Robert Webber; Rudy Bond; James Kelly; Billy Nelson; & John Savoca. **Produção:** Henry Fonda; & Reginald Rose. **Direção de Arte:** Robert Markel. **Roteiro:** Reginald Rose. **Fotografia:** Boris Kaufman. **Música:** Kenyon Hopkins. **Figurino:** Boris Kaufman. **Maquiagem:** Herman Buchman. **Edição:** Carl Lerner. **Companhia:** Twentieth Century Fox Home Entertainment; & LLC. **Sinopse:** Jovem é condenado por suposto assassinato do próprio pai e a decisão sobre liberdade ou pena de morte só poderá ser aplicada tendo veredito unânime dos 12 jurados. Apenas 1 dos 12 jurados não está convencido da culpabilidade do réu. Decidido a analisar novamente os fatos do caso, o jurado número 8 não enfrenta apenas as dificuldades de interpretação dos fatos para achar a inocência do réu, mas também a má vontade e os rancores dos outros jurados, com vontade de logo irem embora para casa.

Bibliografia Específica:

01. **Abreu,** Antonio Suárez; *A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção*; 13ª Ed.; 144 p.; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2013; páginas 9 a 26 e 77 a 84.

02. **Carnegie,** Dale; *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*; (*How to Win Friends and Influence People*); int. Lowell Thomas; pref. Dorothy Carnegie; trad. Fernando Trude de Souza; 264 p.; 4 partes; 30 caps.; 23,5 x 17 cm; br.; 52ª Ed. rev. e aum.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 2012; páginas 141 a 205.

03. **Dale Carnegie & Associates, Inc.;** **Levine,** Stuart R.; & **Crom,** Michael A.; *O Líder em Você: Como Fazer Amigos, Influenciar Pessoas e Ter Sucesso em um Mundo em Mutação* (*The Leader in you: how to win Friends, influence People and succeed in a Changing World.*); trad. Ruy Jungmann; 254 p.; 16 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 33 a 46.

04. **Derrosso,** Eucárdio; *Comunicar-se: Do Solilóquio ao Consciencês*; pref. Ercy Pereira Torma; apres. Claudio Monteiro; 250 p.; 7 partes; 50 caps.; 125 citações; 1 enu.; 1 foto; glos. 280 termos; 1 microbiografia; 1 teste; adendo; 90 refs.; alf.; ono.; br.; 21 x 14 cm; *Biblioteca 24horas*; São Paulo, SP; 2015; páginas 79 a 81 e 121 a 137.

05. **Goleman,** Daniel; *La Inteligência Emocional: El Libro que Revoluciona el Concepto de Inteligencia* (*Emotional Intelligence*); trad. Elsa Mateo; 398 p.; 5 partes; 16 caps.; 156 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 24 x 16 x 4 cm; br.; *Javier Vergara Editor*; Buenos Aires, Argentina; 1996; páginas 32 a 49 e 192 a 196.

06. **Machado,** Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 44, 79 e 127 a 136.

07. **Navega,** Sergio; *Pensamento Crítico e Argumentação Sólida: Vença suas Batalhas pela Força das Palavras*; 312 p.; 8 caps.; 8 enus.; 52 esquemas; 21 ilus.; 7 tabs.; 102 notas; 171 refs.; 22 webgrafias; alf.; 23 x 15,5 cm; *Publicações Intelligense*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 29, 141 a 188 e 253 a 274.

08. **Seno,** Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 164.

09. **Schopenhauer,** Arthur; *38 Estratégias para Vencer Qualquer Debate: a Arte de Ter Razão* (*Die Kunst, Recht zu Behalten*); int. Karl Otto Erdmann; trad. Camila Werner; 128 p.; 38 caps.; 6 ilus.; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; *Faro Editorial*; São Paulo, SP; 2014; páginas 7 a 31.

10. **Teles,** Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97 a 106 e 110 a 117.

11. **Vieira,** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.

12. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 506 a 508 e 513 a 517.

13. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 470, 471 e 473.

14. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 152 e 156.

M. B. C.